



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. VIEIRA DE CARVALHO



Relatório Final de Execução de Atividades_Estruturas (2024/2025)

agevcarvalho.net

Introdução

O presente relatório final de execução tem como objetivo sistematizar e refletir sobre o trabalho desenvolvido, ao longo do ano letivo 2024/2025, pelas diversas estruturas e equipas pedagógicas e técnico-pedagógicas do Agrupamento de Escolas Dr. Vieira de Carvalho. Este documento visa não apenas dar conta da concretização do Plano Anual de Atividades (PAA), mas também analisar os contributos de cada equipa para a prossecução dos princípios orientadores do Projeto Educativo, centrados na promoção do sucesso educativo, na inclusão, no bem-estar e na qualidade das aprendizagens.

As diferentes estruturas — Departamentos Curriculares, Diretores de Turma, Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), Equipa de Autoavaliação, Equipa Digital, Biblioteca Escolar, Coordenações de Ciclo e de Estabelecimento, Clubes, entre outras — desenvolveram um trabalho articulado, coerente e em permanente diálogo com os objetivos estratégicos do agrupamento e com os desafios colocados por uma comunidade educativa cada vez mais heterogénea e exigente.

Durante este ano letivo, foram promovidas diversas ações de acompanhamento às aprendizagens, de apoio à inclusão de alunos migrantes, de implementação de planos de melhoria e de reforço das competências digitais, bem como a dinamização de projetos transversais com impacto positivo no clima escolar e no envolvimento dos alunos. Regista-se ainda o esforço contínuo na promoção da articulação vertical e horizontal, na valorização do trabalho colaborativo entre docentes, na promoção do desenvolvimento profissional e na criação de condições mais equitativas para todos os alunos, em especial para aqueles que apresentam maiores vulnerabilidades.

O trabalho destas equipas revelou-se fundamental para garantir uma resposta educativa mais ajustada às necessidades dos alunos e das famílias, sustentada em práticas pedagógicas inovadoras, diferenciadas e integradoras. O presente relatório assume-se, assim, como um instrumento de monitorização e avaliação que permite não só reconhecer os progressos alcançados, mas também identificar áreas de melhoria, consolidar boas práticas e orientar a tomada de decisão para o próximo ciclo de planeamento.

O Departamento da Educação Pré-escolar, constituído por onze educadoras titulares de grupo e uma do apoio educativo, desenvolveu a sua ação, focando-se, à semelhança dos anos anteriores, no cumprimento do previsto nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar, no Projeto Educativo do Agrupamento e no Plano Anual de Atividades. Neste sentido, as atividades desenvolvidas respeitaram os princípios e fundamentos pedagógicos definidos nos documentos orientadores, tendo sido vivenciados projetos de aprendizagem que consideraram, por um lado, a intencionalidade pedagógica de cada educadora, assim como valorizaram as iniciativas das crianças na planificação de situações de aprendizagem, tendo dado, por isso, oportunidade para que estas se envolvessem e fossem parte ativa do processo educativo. Mensalmente e no final de cada período letivo, cada docente avaliou/refletiu sobre o trabalho pedagógico desenvolvido, à luz das OCEPE, enviando esse documento à coordenadora de departamento.

Ao longo do ano letivo, o departamento desenvolveu o projeto “Dá-me asas para pensar”, em articulação com o departamento do 1º ciclo e que, como consta da respetiva avaliação, promoveu, em todas as escolas básicas, momentos de planificação de atividades de articulação curricular, entre as crianças da EPE e do 1 CEB, envolvendo os docentes destes níveis de educação e de ensino, que proporcionaram a vivência de projetos de aprendizagem relacionados com a exploração de diferentes animais, respetivas características, habitats e perigo de extinção de algumas espécies. Estas atividades pretenderam explorar de forma sistemática o ODS 15 “Proteger a vida terrestre” e valorizaram a realização de diferentes trabalhos alusivos, que passaram pela exploração de histórias, criação de textos, produções artísticas, apresentações orais e dramatização de histórias/poesias.

Neste sentido, e tendo em conta as dificuldades observadas nas crianças, nomeadamente no domínio da Linguagem Oral, o projeto em causa promoveu situações de aprendizagem de capital relevância no sucesso das crianças, estimulando a expressão oral, o espírito crítico, o saber justificar uma opinião, assim como a imaginação e a criatividade.

Também o projeto DROPI, realizado apenas em algumas salas de jardim de infância e dinamizado em articulação com a psicóloga e algumas técnicas do agrupamento, favoreceu o desenvolvimento de competências socio-emocionais nas crianças, explorando estratégias de gestão emocional.

Ainda ao longo do ano foram vivenciados projetos, dos quais se destacam “Contos Contigo Conto”, “Hora do Conto” dinamizada pela professora bibliotecária, PNL – Plano Nacional de leitura – Projeto “Leitura em Vai e Vem”, “Uma horta em cada escola”; “Cuidados ao Peluche” e “Atividade de Promoção da Saúde Oral”, desenvolvidos em parceria com a UCC do Castelo da Maia; “Circuito Rodoviário - Prevenção Rodoviária”, no âmbito do Projeto Escola Segura; Projeto Corredor do Rio Leça no JI de Crestins; Projeto “Missão Continente”, na sala 2 do JI da Guarda, que contribuiram para enriquecer o trabalho pedagógico desenvolvido, estabelecendo parcerias, de modo a dar cumprimento às metas definidas no Projeto Educativo.

Destaca-se que estes projetos contribuíram para a promoção de aprendizagens significativas, nas diferentes áreas de conteúdo das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, favorecendo o desenvolvimento das crianças e dos respetivos grupos, assim como possibilitaram o envolvimento dos encarregados de educação nas referidas situações de aprendizagem.

No final do ano letivo, e decorrente da avaliação das crianças, assim como do trabalho pedagógico desenvolvido, concluiu-se que todos os grupos apresentaram uma evolução favorável, principalmente ao nível do envolvimento, interesse e participação ativa nas situações de aprendizagem promovidas. No entanto, foram também identificadas as dificuldades observadas, nomeadamente de linguagem, quer expressiva quer compreensiva, da atenção/concentração e da motricidade, sugerindo-se que estes domínios deverão continuar a ser privilegiados no trabalho pedagógico a ser desenvolvido no próximo ano letivo. De referir ainda que foram efetuadas, pelas respetivas docentes, as necessárias diligências, quer com os encarregados de educação, quer com técnicos especializados, psicóloga do Agrupamento, Equipa Técnica, mediadora linguística, educadora social, médico de especialidade, terapeutas da fala, técnicos da ELI, no sentido de encontrar estratégias que ajudem as crianças a ultrapassar as suas dificuldades.

Com o objetivo de garantir a continuidade pedagógica e a sequencialidade educativa, foi elaborado um mapa síntese com a identificação das crianças que apresentam as referidas dificuldades, assim como dos apoios que deverão ser mantidos/mobilizados no próximo ano letivo, quer para as crianças que irão frequentar o 1º ano do Ensino Básico, quer para as que irão continuar no jardim de infância.

Coordenação de Departamento – 1º Ciclo

Este ano letivo, frequentaram o Primeiro Ciclo do ensino básico 27 turmas, sete de primeiro ano, sete de segundo, sete de terceiro e seis de quarto ano, distribuídas pelas cinco escolas do Agrupamento. Os resultados escolares foram muito positivos uma vez que apenas se verificou uma retenção no segundo ano. Em todas as disciplinas, do 1º ao 4º ano predominam as classificações de Muito Bom e Bom, estando a taxa de sucesso de acordo com o previsto no Plano de Melhoria. Este sucesso deveu-se a todo o empenho dos professores titulares de turma, de Inglês e PEPPA que, num trabalho de equipa com os docentes do Apoio Educativo, da Educação Especial e da Equipa Técnica Especializada acompanharam o ritmo das aprendizagens dos seus alunos, procuraram responder às suas necessidades específicas (através da implementação de Medidas de Suporte à Aprendizagem), sem nunca perderem de vista o Programa e as Metas Curriculares, o Perfil do Aluno à Saída de Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais. No âmbito da Promoção do Sucesso Escolar, para a implementação da medida “Bases Sólidas”- Professor Coadjuvante - no primeiro ciclo, foram atribuídas cerca de cinco horas semanais para a coadjuvação nas turmas do 1º e 2º ano, distribuídas pelas disciplinas de Português e Matemática. Pretendeu-se desta forma dar resposta às primeiras dificuldades de aprendizagem, tendo como objetivo melhorar resultados e diminuir a percentagem de alunos retidos no segundo ano. Esta medida permitiu aplicar medidas/estratégias de operacionalização de metodologias, em função das dificuldades diagnosticadas, de uma forma atempada e preventiva, promovendo o sucesso escolar e a qualidade das aprendizagens. A aplicação da medida foi uma mais-valia e refletiu-se positivamente nos

resultados escolares obtidos pelas turmas envolvidas, tendo havido apenas uma retenção. No domínio da Educação Inclusiva, esta medida foi uma mais-valia, pois os alunos com mais dificuldades e indicados para apoio educativo e/ou com Necessidades de Medidas de Suporte à Aprendizagem Seletivas e/ou Adicionais, beneficiaram de Apoio Pedagógico Direto das docentes da Educação Especial. Foram planificadas e realizadas atividades direcionadas às especificidades das dificuldades de aprendizagem identificadas nos alunos elegidos pela EMAEI. Alguns alunos beneficiaram de apoio de diferentes valências da Equipa Técnica Especializada em contexto escolar, nomeadamente: terapia da fala, terapia ocupacional e psicologia. O Apoio Educativo, destinado aos alunos assinalados com dificuldades de aprendizagem, nas turmas do 3.º e 4.º ano, cerca de quatro horas por turma, semanalmente foi dado preferencialmente em contexto de sala de aula e direcionado para os alunos que foram revelando fragilidades em acompanhar o currículo.

No âmbito da medida “Colega Cooperante”- Os professores do Departamento do 1ºCiclo reuniram-se por anos de escolaridade, uma vez por mês. Os intervenientes mostraram-se muito agradados com o desenvolvimento desta medida, salientando que o trabalho foi muito proficiente, nomeadamente na preparação das planificações mensais, de materiais pedagógicos, partilha de práticas letivas, preparação e planificação dos diversos momentos de avaliação e análise dos resultados obtidos.

Relativamente ao PADDE do Agrupamento, a utilização dos computadores e da internet da Escola Digital, permitiu uma organização pedagógica e curricular mais integrada e flexível. O facto de todos os alunos acederem individualmente à internet possibilitou a realização de pesquisas e de trabalhos de uma forma mais ativa e participativa. Tem sido notória a motivação e o empenho dos alunos na utilização dos Kits digitais. O gosto pela aprendizagem por descoberta é um fator promotor do sucesso e os alunos, seja nas pesquisas, apresentações ou na realização de quizzes, realizam aprendizagens mais significativas.

O Projeto “Escola a Ler” proposto pela DGE, RBE e PNL, visou reforçar as aprendizagens e criar condições para que os alunos trabalhassem a leitura de forma sistemática, estruturada e diversificada. Este projeto inseriu-se no Plano 23/24 Escola +, na medida “Leitura orientada em sala de aula” e consistiu na prática da leitura e da escrita como uma rotina das turmas, lendo uma hora por dia, em sala de aula. Constatou-se que a aplicação do projeto constitui um reforço no desenvolvimento das competências de leitura e de escrita e contribuiu para a melhoria dos resultados escolares, nomeadamente no Português.

O balanço da implementação do projeto PEPPA (Primary English Practice Programme for Ages 6-7) que possibilitou a todas as crianças do 1º e 2º anos de escolaridade, uma hora semanal de contacto com a língua e cultura inglesas, é muito positivo. Os alunos mostraram-se muito recetivos e motivados para a aprendizagem da língua inglesa e evidenciaram facilidade na aquisição do vocabulário/ estruturas abordadas, corroborando uma vez mais um dos pressupostos deste projeto: esta é uma idade altamente favorável para a aquisição de outras línguas.

Relativamente ao Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, foi desenvolvido o tema “Dá-me asas para

pensar”. Foram feitas diferentes abordagens ao tema pelas diversas escolas, atendendo à exploração do ODS 15 “Proteger a vida terrestre”. Este projeto promoveu a articulação curricular entre a educação pré-escolar e o 1º ciclo do ensino básico, em todas as escolas básicas do agrupamento, tendo sido implementada uma dinâmica participada e refletida das atividades/ações desenvolvidas, o que se afigurou como promotora do trabalho colaborativo.

Ao longo do ano letivo, no 1º Ciclo do Ensino Básico foram desenvolvidos vários projetos que visaram o desenvolvimento de diferentes competências e aprendizagens, nomeadamente:

- Projetos solidários: Recolha de bens alimentares para a Junta de Freguesia de Moreira e Recolha de Brinquedos e roupa para a Cruz Vermelha do Porto
- Projetos promotores do gosto pela leitura: “+ Leitura + Escrita”, “Hora do Conto” e “Contos Contigo Conto”
- Projeto de Inovação Pedagógica Supertabi e utilização da “Plataforma Participa +”
- Projeto de educação financeira “No Poupar Está o Ganho”
- Projetos Educação para a Saúde
- Programa Eco-Escolas
- Projetos desenvolvidos na disciplina de Inglês - Jornal digital English4Kids, Projeto “Let’s Read” e Projeto “Mãos que falam”
- “A Hora do Xadrez”; Projeto Transições; “Uma Horta na Escola/Ajardinar a Escola; Comemoração do Dia Nacional do Pijama; Clube de Segurança: exercício público de prevenção de risco sísmico “A Terra Treme” e um exercício de evacuação.

Coordenação de Departamento - Línguas

As iniciativas delineadas e concretizadas pelo Departamento de Línguas revelaram-se profundamente alinhadas com os desígnios, princípios orientadores e estratégias consagradas no Projeto Educativo do Agrupamento. Tais ações observaram, com rigor, os referenciais curriculares em vigor, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, as Aprendizagens Essenciais e os pressupostos da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, contribuindo, de forma inequívoca, para a consolidação de uma escola humanista, inclusiva e promotora do sucesso educativo.

As atividades dinamizadas revestiram-se de grande diversidade e pertinência pedagógica, sendo prioritariamente destinadas ao universo discente, mas envolvendo, em diversas ocasiões, os diferentes segmentos da comunidade educativa. Destacam-se, neste âmbito, as colaborações estabelecidas com múltiplos projetos internos do Agrupamento e com a Biblioteca Escolar, bem como a realização de eventos temáticos, efemérides comemorativas e visitas de estudo.

É ainda de sublinhar a realização de atividades que integraram de forma transversal todos os grupos disciplinares que compõem o Departamento de Línguas, promovendo o trabalho colaborativo e o espírito de

entrelaçada entre docentes. Por fim, sublinham-se as sínteses e relatórios elaborados por cada grupo disciplinar, que espelham o empenho e a intencionalidade pedagógica subjacentes às práticas desenvolvidas.

Grupo disciplinar 300

No seio do Grupo Disciplinar de Português do 3º Ciclo e Ensino Secundário, foram dinamizadas, ao longo do ano letivo, um conjunto de atividades que se revelaram cruciais para o desenvolvimento das competências linguísticas e literárias dos discentes. O foco primordial incidiu na promoção da leitura, da escrita e da imersão cultural, pilares essenciais para a formação integral dos jovens.

É imperativo realçar que a leitura regular e orientada dos textos do domínio da Educação Literária, transversal a todos os níveis de ensino, demonstrou ser um fator de alavancagem na capacidade de leitura e interpretação de enunciados de variada tipologia. Este investimento na literacia contribuiu de forma significativa para a evolução do processo global de ensino-aprendizagem. A análise das obras propostas ao longo do ano letivo, tais como o "Auto da Barca do Inferno" e "Leandro, Rei da Helíria", permitiu aos alunos a estruturação do pensamento crítico e criativo.

A ênfase conferida às visitas de estudo ao teatro constituiu um vetor de particular relevância na apreensão da dimensão performativa da literatura. As idas para a visualização de peças como o "Auto da Barca do Inferno" (9.º ano) e "Leandro, Rei da Helíria" (7.º ano), assim como "A Farsa de Inês Pereira" (10.º ano) e "Aquilo que os olhos veem ou o Adamastor" (8.º ano), proporcionaram uma vivência enriquecedora das obras, transpondo o texto da página para a cena e facilitando a compreensão das suas intencionalidades dramáticas e satíricas. Embora a tentativa de levar o 11.º ano a assistir ao "Sermão de Santo António aos Peixes" não se tenha concretizado por falta de público que justificasse a deslocação, a intenção pedagógica subjacente a estas iniciativas manteve-se firme: oferecer uma perspetiva pluridimensional da literatura e estimular a apreciação artística. A deslocação a Lisboa com os alunos do 12.º ano representou ainda um alargamento dos horizontes culturais, reforçando a pertinência da contextualização das aprendizagens.

A dinamização do Grupo Disciplinar estendeu-se para além das aulas regulares, abrangendo comemorações que valorizam a língua e a cultura portuguesa. O Dia dos Afetos, associado à efeméride dos 500 anos do nascimento de Camões, proporcionou um ensejo para a reflexão sobre o amor e a poesia. De igual modo, o Dia Mundial da Poesia foi assinalado com a leitura de poemas em contexto interturmas, fomentando o contacto com a lírica e a partilha de sensibilidades. Finalmente, a inclusão de Kahoots, no Dia do Agrupamento, permitiu uma abordagem lúdica e interativa da aprendizagem, evidenciando a adaptabilidade das estratégias pedagógicas do grupo.

O balanço das atividades dinamizadas é muito positivo, pois a qualidade dos trabalhos realizados, o empenho, a motivação e a adesão das turmas superaram as expectativas do grupo. Por fim, sublinha-se que a dedicação dos professores de português nestas ações teve como objetivo primordial o sucesso educativo e social dos discentes.

Grupo disciplinar 320 - Francês

Do balanço das atividades realizadas, as docentes consideram que estas contribuíram para a operacionalização da missão do Projeto Educativo, tendo em conta os referenciais curriculares, destacando-se as seguintes metas: melhorar os resultados escolares e reforçar o sucesso académico dos alunos; implementar práticas de Inovação Pedagógica para a consolidação das aprendizagens; promover a Articulação Pedagógica entre diferentes níveis de ensino; promover práticas pedagógicas diversificadas, articuladas entre si, promotoras da participação e inclusão de todos os alunos e favorecer o desenvolvimento pessoal e social dos alunos, fomentando o espírito de tolerância e a aceitação da diferença no respeito pela pluralidade.

As docentes dinamizaram atividades diversificadas e diferenciadas, a comemoração da *Journée Internationale de la Langue Française*, a Comemoração do Dia de Halloween e do Dia do Agrupamento, estas desenvolvidas em articulação com os grupos disciplinares de Inglês e Espanhol. É de salientar que as docentes dinamizaram, também, os *Domínios de Autonomia Curricular* no âmbito do *Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular* das diferentes turmas bem como o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas. Não obstante, não foi possível concretizar a Visita de estudo a Paris, inicialmente prevista no Plano Anual de Atividades, apesar do empenho e da vontade manifestada por parte da equipa docente. Esta decisão foi tomada após uma análise cuidada de diversos fatores que inviabilizaram a sua realização. As docentes de Francês solicitaram orçamentos de Visita de estudo a Paris junto das agências de viagens no início de outubro, como tem sido hábito em anos letivos anteriores. É de salientar que devemos ter em consideração que é uma visita de estudo para um grupo significativo de alunos que deve ter em conta a vertente cultural, o bem-estar e a segurança de todos. Assim, o pedido de orçamento teve em conta o roteiro cultural proposto pelas docentes bem como a calendarização no início do terceiro período, dias 24, 25 e 26 de abril de 2025. A calendarização obedeceu ao critério estabelecido no regulamento interno, a saber, as visitas de estudo podem apenas contemplar um dia letivo. Da análise dos orçamentos recebidos que contemplavam viagem de avião, alojamento, visitas culturais e todas as refeições, seguro, taxas e impostos, defrontamo-nos com valores muito elevados. Não conformadas com estes valores apresentados, as docentes propuseram nova calendarização junto de outras agências, no entanto, os valores mantinham-se elevados, nomeadamente, uma agência não facultou orçamento, argumentando que eram valores demasiado elevados para as escolas. A visita de estudo tem de contemplar, de forma minuciosa, uma planificação responsável e exequível da mesma. Consideramos que a visita de estudo não seria acessível a uma parte significativa de alunos. Estes, quando abordados pelas docentes, um grupo significativo de alunos manifestaram de imediato que os valores não seriam comportados pelas famílias.

Grupo disciplinar 210 - português

Neste nível de ensino (2ºciclo), a leitura de obras literárias deve ser uma prática intencional, orientada e significativa, capaz de fomentar não só o gosto pela leitura, mas também o desenvolvimento das competências essenciais de literacia. Foram levadas a cabo atividades de leitura autónoma/ leitura orientada em contexto sala

de aula das obras Ali Babá e os quarenta ladrões, Ulisses e os Piratas (sexto ano) e A Fada Oriana e O Príncipe Nabo (quinto ano). Estas obras foram um estímulo à imaginação dos alunos e um incentivo à criação e concretização de trabalhos relacionados com a leitura.

Também se destaca o papel da articulação com as bibliotecas escolares, que podem ser verdadeiras aliadas na promoção da leitura.

Foram selecionados seis alunos por turma que participaram numa prova de pré-seleção dinamizada pela biblioteca para apuramento de dois finalistas participantes no Concurso Municipal de Leitura. No âmbito da comemoração dos 500 anos do nascimento de Camões, um grupo de alunas entoaram e representaram o poema Descalça vai para a fonte.

Os trabalhos realizados na sequência da leitura da obra A fada Oriana (5.º ano) e de contos selecionados autonomamente pelos alunos de 6.ºano, no âmbito da atividade *Calça-me um conto*, foram expostos na biblioteca, conferindo ao espaço as características do mundo encantado dos contos.

No Dia do Agrupamento, seis alunos de cada turma de 5.º e 6.º anos participaram nos concursos de ortografia (alargado às turmas de 4.º ano) e Concurso de Leitura Expressiva, respetivamente.

No domínio da escrita, algumas turmas envolveram-se na atividade Anibaleitor, promovida pela Porto Editora.

Aos alunos de ambos os anos foram proporcionadas sessões no âmbito da atividade O teatro vem à escola, momento de lazer que lhes permitiu uma experiência sensorial, estética e emocional, um enriquecimento pessoal, podendo paralelamente perceber o texto em estudo de forma mais estimulante.

Grupo disciplinar de Inglês

O grupo disciplinar de Inglês dinamizou várias atividades em contexto de sala de aula ao longo dos três períodos. A celebração do Halloween de mãos dadas com o *Dia de Muertos* foi um dos pontos fortes do PAA para o primeiro período, com um concurso de T-shirts decoradas que tiveram enorme aceitação junto dos alunos; o Dia de S. Valentim, com a decoração dos espaços exteriores no início do segundo período e o Karaoke de línguas estrangeiras para celebrar o Dia do Agrupamento que finalizou da melhor maneira a colaboração do nosso grupo na dinâmica da nossa escola.

Grupo disciplinar de Espanhol

O grupo fez uma reflexão sobre as atividades desenvolvidas no âmbito do PAA, a saber: “El Día de los Muertos”; “Ode às liberdades”; “A la descubierta de autores hispánicos” e “Karaoke das línguas estrangeiras no Dia do Agrupamento”. Todas as atividades foram delineadas com o objetivo de motivar os alunos para a cultura hispânica e para o desenvolvimento das competências comunicativas e foram realizadas com êxito e avaliadas de acordo com as orientações da escola. Acrescenta-se ainda que o grupo também participou no Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular/ D.A.C. das diferentes turmas bem como no PADDE.

As atividades dinamizadas respeitaram os princípios orientadores e estratégias consagradas no Projeto Educativo do Agrupamento e os referenciais curriculares em vigor, nomeadamente, corroboraram para o desenvolvimento das competências definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, e procuraram consolidar as aprendizagens essenciais, criando momentos significativos de aprendizagem, garantindo a inclusão, promovendo, sempre que possível a articulação entre ciclos e interdisciplinar e promovendo o sucesso educativo e a qualidade do sucesso.

O grupo disciplinar de História e Geografia de Portugal, atendendo aos princípios orientadores do Projeto Educativo do Agrupamento e ao Plano Anual de Atividades, participou na atividade Escola a Ler, com a leitura de excertos das obras *O Dia do Terramoto*, *Um Dia na Corte de D. Dinis* e *Um Trono para Dois Irmãos*. Neste contexto, o grupo considerou profícuo o projeto de leitura A Ler + História, tanto no 5.º como no 6.º ano, ciente de que a promoção das competências leitoras é crucial para o sucesso dos alunos. Este projeto foi desenvolvido em articulação com a biblioteca escolar. O grupo disciplinar participou ainda em projetos interdisciplinares (DAC), nas comemorações de datas históricas, no Parlamento dos Jovens, no Dia do Agrupamento e nas Olimpíadas da História. As iniciativas desenvolvidas pelo grupo disciplinar de História e Geografia de Portugal tiveram um impacto muito positivo nos alunos, refletindo-se no aumento do interesse pela disciplina, na melhoria das competências de leitura e interpretação, e no fortalecimento do pensamento crítico. A participação no projeto A Ler + História permitiu aos alunos um contacto mais próximo com a História através da literatura, contribuindo para a valorização da leitura como ferramenta de aprendizagem. A articulação com a biblioteca escolar enriqueceu esta experiência, promovendo hábitos de leitura regulares e significativos. As atividades interdisciplinares (DAC), as comemorações de datas históricas e a participação em projetos como o Parlamento dos Jovens e as Olimpíadas da História fomentaram o envolvimento cívico, a cooperação entre pares e o desenvolvimento de competências de comunicação oral e escrita. De forma geral, estas iniciativas contribuíram para uma aprendizagem mais motivadora, contextualizada e ativa, reforçando a ligação dos alunos aos conteúdos curriculares e promovendo o seu sucesso escolar.

No Grupo disciplinar de História, a 13 de novembro realizou uma visita guiada a Tongobriga e à Fundação Eça de Queiroz em Tormes em interdisciplinaridade com a disciplina de Geografia e Português.

Entre 27 de janeiro e 6 de fevereiro dinamizou uma exposição na Biblioteca no âmbito do *Sentido dos Dias – Dia Internacional de Memória do Holocausto*. A exposição contou com trabalhos inspirados nas obras lidas integralmente no âmbito do Ler + História, apresentadas ao grupo turma, a grupos de alunos de terceiro ciclo na Biblioteca e disponibilizadas em cartazes interativos com qrcode e em vídeo a toda a comunidade escolar. Foram dinamizados por alunos do ensino secundário de humanidades workshops de flores brancas de papel que integraram a exposição, bem como o mural realizado pela professora Paula Matos.

No âmbito do Projeto Camões, Engenho e Arte – V centenário do nascimento de Camões, os alunos selecionaram sonetos sobre o amor, transcreveram-se para folhas envelhecidas, cada aluno escreveu o seu

próprio soneto e estes trabalhos estiveram em exposição na Biblioteca nas comemorações do São Valentim. Criaram, ainda, vídeos com a declamação dos textos escolhidos.

A 7 de março, realizou-se a palestra "Conselheiro Luís de Magalhães e a sua relação com Eça de Queirós" promovida em parceria interdisciplinar de Português e História.

A 28 de março realizou a visita guiada à Casa do Parlamento, à Casa Fernando Pessoa e ao trajeto da Lisboa Pessoaana em interdisciplinaridade com a disciplina de Psicologia e Português.

Na semana de leitura, foi realizada a atividade "Dez minutos a ler" e os alunos dinamizaram a sessão Leituras Partilhadas no dia 4 de abril, no auditório da escola, onde apresentaram as obras: *Fortuna, Caso, Tempo e Sorte - Biografia de Luís Vaz de Camões* de Isabel Rio Novo; *A Marquesa de Alorna* de Maria João Lopo de Carvalho e *Meu Portugal Brasileiro* de José Jorge Letria; *Sophia* de Isabel Nery e *O Segredo de Espinosa* de José Rodrigues dos Santos.

No âmbito do quinto centenário de Camões os alunos realizaram murais narrativos e estruturas narrativas que integraram a exposição da semana da leitura e, juntamente com os trabalhos de todos os 6.º anos, integraram o 10 de junho – Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas – última etapa das Comemorações do V centenário de Camões. Dinamizaram ainda uma oficina de escrita criativa selecionando quatro propostas da obra *Quero ser escritor* de Margarida Fonseca Santos. A comunidade escolar foi convidada a sentir o prazer de escrever e de partilhar a sua escrita com todos, colocando a sua participação nos vidros exteriores da biblioteca escolar.

Dinamizou o Parlamento dos Jovens no ensino básico e secundário, promovendo valores democráticos, de participação cidadã, ao mesmo tempo que desenvolveu o espírito crítico e o trabalho colaborativo e cooperativo. Neste âmbito recebeu um especialista em novas tecnologias e uma deputada da Assembleia da República.

Dinamizou, ainda, a participação no concurso Euroscola, a participação no Concurso Mário Soares e enviou duas candidaturas à Escola Amiga da Criança: Todos Somos Camões e A Ler + História.

Desenvolveu o Projeto ProLiteracias com o 7.º ano e o 10.º ano em articulação com a biblioteca escolar, observando todas as diretrizes escolares na realização dos trabalhos de pesquisa. Os trabalhos apresentados em todos os anos letivos seguiram o modelo de literacia aprovado pela escola e contribuíram para a Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola, mobilizando recursos digitais, tais como o computador portátil, tablets e diversas ferramentas digitais: Canva, Kahoot, Prezi, Powerpoint, Gamma e Capcut.

Em suma, procurou-se conciliar a experiência pedagógica no "terreno" através do contacto com as fontes primárias e o trabalho de fontes diversificadas na aula e em DAC. Conciliar as manualidades e o desenvolvimento da criatividade para expressão de ideias e conhecimentos, a leitura em papel e digital, promover competências de apresentação oral com proficiência digital no suporte de apoio, aprendizagem lúdica através de recursos digitais como o kahoot e através de jogos de tabuleiro, como os romanos com proveniência do Museu Diogo de Sousa ou o da Democracia com proveniência da Assembleia da República. Trabalharam-se competências de cidadania nacional e europeia e deu-se o ênfase devido aos direitos humanos.

O Grupo disciplinar de Filosofia, tendo em consideração os princípios orientadores do Projeto Educativo do Agrupamento e do Plano Anual de Atividades, participou na atividade Escola a Ler foi com a leitura de parte da obra de René Descartes Princípios de Filosofia. A comemoração do Dia Mundial da Filosofia contribuiu para o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola, com a produção de vídeos que foram publicados na página Web do Agrupamento. Em articulação com a Biblioteca escolar, foi desenvolvido o Projeto ProLiteracias e as competências desenvolvidas foram aplicadas na atividade Becos com Saída, culminando com a criação de vários cartazes com recomendações sobre o combate à manipulação e disseminação de imagens enganosas através da Internet. A participação nos Projetos de Autonomia e Flexibilidade Curricular/Domínios de Autonomia Curricular e na componente de Cidadania e Desenvolvimento, contribuiu para o pensamento crítico e independente e para uma melhor compreensão do mundo, consciencializando para a importância de valores democráticos como a tolerância e a paz. Por último, a participação nas Mesas de Natal e no Dia do Agrupamento permitiu o estreitamento de laços com a comunidade educativa.

Este grupo disciplinar promoveu a atividade Política-te, dirigida a todas as turmas e dinamizada pela Academia de Política Apartidária, associação juvenil da Universidade do Porto. Para as turmas do décimo primeiro ano foi dinamizada a palestra A Ética na Vida e no Desporto, tendo como orador o professor da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, Carlos Resende. A turma do décimo primeiro C também participou na atividade Maratona de Cartas, dinamizada pela Amnistia Internacional, Portugal.

Estas iniciativas foram acolhidas com entusiasmo pelos alunos e tiveram um impacto muito positivo nas aprendizagens e na sua formação geral, nomeadamente, a consciencialização para o exercício de uma cidadania ativa e responsável, a sensibilização para a tomada de decisões alicerçadas em valores éticos e o desenvolvimento de competências comunicativas, da capacidade de problematização, de argumentação e do pensamento crítico.

As atividades propostas e desenvolvidas pelo grupo disciplinar de Geografia tiveram em atenção, sempre que possível, a articulação com os documentos estruturantes da escola, Projeto Educativo, Plano 23/24 Escola+, PAFC (Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular), Projeto do Eco Escolas e PADDE.

Nas várias atividades foi possível implementar abordagens transdisciplinares contribuindo para a construção integrada dos saberes com recurso a aprendizagens ativas, como foi exemplo a concretização do projeto *Eratósthene's Experiment 2025*, em colaboração com as disciplinas de Física e Química e Inglês.

A atividade relativa às *Notícias geográficas*, em articulação com a biblioteca escolar, o *Projeto Proliteracias*, com as turmas de 7º ano conduziu os alunos, à seleção e tratamento da informação, à redação de textos atuando sobre a expressão escrita e à utilização de várias ferramentas digitais para a apresentação dos trabalhos/resultados. Em articulação com a biblioteca escolar, os alunos aplicaram as instruções relativas a apresentação da bibliografia/webgrafia, proposta pela norma APA 7ª edição.

A *Maratona das cartas*, da responsabilidade da Amnistia Internacional, envolveu várias turmas e permitiu que se desenvolvesse a expressão oral, para um público convidado, que tecessem opiniões e comentários como cidadãos intervenientes nas políticas internacionais e desenvolvem o espírito crítico, debate de ideias e

apresentação de conclusões.

A conceção de informação expositiva para comemorar a *Declaração Universal dos Direitos Humanos* e o *Dia da Europa*, a conceção de trabalhos como “*As paisagens da minha Terra*” e os *Biomos do Planeta*, realizado no âmbito da comemoração do *Dia da Floresta*, através da execução de trioramas, foram exemplos de atividades que promoveram a participação e o envolvimento dos alunos no contexto escolar e previu a aplicação de saberes recorrendo ao espírito científico, social e criativo.

A realização das *Olimpíadas de Geografia* atua no melhoramento das práticas pedagógicas e promove uma ação contínua e progressiva das aprendizagens.

Praticamente todas as atividades incluíram procedimentos que propõe aos alunos, a conceção por parte destes de recursos educativos digitais. Para além de ser necessário a pesquisa de materiais e conteúdos são incentivados a cumprirem as regras de aplicação informática, de pesquisa, seleção de conteúdos fiáveis, em contexto de internet e a cumprirem as regras da apresentação bibliográfica proposta pela norma APA.

No *Dia do Agrupamento*, a *sala do departamento* foi muito participada, tanto nas visitas de estudo virtuais com óculos de realidade aumentada, como nos pedipapers, no atelier de escrita com aparos e lacre, nos jogos de tabuleiro romanos e no jogo Democracia da autoria da Assembleia da República.

Coordenação de Departamento – Matemática e Ciências Experimentais

O trabalho desenvolvido no âmbito do Departamento foi pautado pela articulação com os coordenadores de grupo disciplinar, que sempre se mostraram disponíveis para refletir nos assuntos e tomar decisões concertadas. Foram desenvolvidas ações pelos coordenadores de grupo para uniformizar metodologias e concretizar decisões pedagógicas e organizativas, tendo em conta os normativos legais e, ainda, deliberações aprovadas em Conselho Pedagógico. Os coordenadores de grupo prestaram um importante contributo como chefias intermédias, ao orientarem os docentes do seu grupo disciplinar e garantindo o rigor e profissionalismo em todos os assuntos solicitados, abordados e desenvolvidos.

No trabalho colaborativo concretizado semanalmente no grupo disciplinar, os docentes do departamento fizeram uso da plataforma MS Teams para concretizar ações que constam do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE), implementaram práticas de inovação pedagógica com recursos digitais (RED) que potenciaram o processo de ensino-aprendizagem e aferiram critérios para garantir equidade no processo de avaliação dos alunos. As ações constantes do PADDE contribuíram para dotar os alunos de competências digitais e instrumentos de integração, essenciais na sociedade atual, visando preparar os alunos para o “futuro digital”.

Face ao exposto refira-se que foram concretizadas ações que visavam atingir objetivos estratégicos e a missão do Projeto Educativo dos quais se destacam:

1.º OBJETIVO ESTRATÉGICO: Otimizar o funcionamento do Agrupamento, através da liderança, gestão e organização escolares.

Objetivos específicos:

1.1 – “Promover a qualidade e o sucesso da liderança, gestão e organização do Agrupamento”.

1.2 – “Promover o controlo da qualidade e a melhoria contínua do Agrupamento”.

3.º OBJETIVO ESTRATÉGICO: Melhorar o desempenho dos alunos ao nível das aprendizagens, dos resultados e das qualificações.

Objetivo específico:

3.1 – “Diminuir a taxa de abandono escolar, melhorar os resultados escolares e reforçar o sucesso educativo”.

4.º OBJETIVO ESTRATÉGICO: Requalificar os espaços escolares, reforçar a renovação tecnológica e digital e promover a comunicação do Agrupamento.

Objetivo específico:

4.2 – “Acompanhar as práticas de Inovação Pedagógica e preparar os alunos para o “futuro digital”.

Fazendo um balanço global das iniciativas no âmbito do Plano Anual Atividades do Agrupamento refira-se os seguintes eventos não concretizados: "Saída de Campo - Geologia da Praia de Lavadores", prevista para o final do mês de abril, não se realizou devido a condições atmosféricas adversas; "À Descoberta da Geologia de ...", não foi realizada por incompatibilidade de agenda, entre a Escola e a Associação de Municípios Parque das Serras do Porto; “Científica *Chemistry Everywhere*”, não se concretizou devido a problemas técnicos com os *roll ups* necessários à montagem da exposição; “*Moon Camp*”, não se realizou por insuficiente tempo letivo para desenvolver o projeto em articulação com a disciplina de Físico-Química.

Tendo por base os dados recolhidos dos formulários aplicados na EBS Dr. Vieira de Carvalho nos vários eventos (comemoração, visitas de estudo, evento didático-pedagógico, exposição/mostra e projetos anuais), concretizados pelos diferentes grupos disciplinares do departamento, é importante salientar que as várias atividades contribuíram nomeadamente, para: a motivação, o empenho e envolvimento dos alunos nas aprendizagens, na aquisição, consolidação e mobilização de conhecimentos das disciplinas, bem como para estabelecer a transversalidade das aprendizagens e articular pedagogicamente os diferentes ciclos de ensino. As atividades promoveram, ainda, a melhoria da autoestima do aluno, a salutar relação professor - aluno, o sentido de responsabilidade do aluno e o seu envolvimento com a comunidade educativa.

Os dados estatísticos traduzem globalmente um elevado nível de satisfação dos participantes, além de reconhecerem a relevância e impacte formativo positivo das atividades realizadas em diferentes eixos de atividades de contexto: didático pedagógico, comemoração, exposição/mostra, prático/experimental e de trabalho de campo.

O Departamento de Matemática e Ciências Experimentais, desenvolveu eventos e projetos anuais que integraram de forma transversal o conhecimento científico. As iniciativas realizadas, de tipologia diversificada, com acentuada intencionalidade e abrangência pedagógica, traduziram-se em variados recursos, estratégias e instrumentos, com elevado valor pedagógico e com efeito positivo nas aprendizagens dos participantes.

Os docentes do Departamento Curricular consideram que a concretização dos eventos e projetos anuais propostos permitiu a consecução dos domínios e metas elencados no Plano Anual de Atividades com grande

sucesso, contribuindo para a integração do conhecimento científico e o desenvolvimento de capacidades cognitivas em ciência das áreas disciplinares do departamento.

Com a concretização das atividades do Plano Anual de Atividades, os docentes do Departamento Curricular cooperaram para que fossem atingidos objetivos estratégicos e enaltecida a Missão do Projeto Educativo (2024-2027), destacando-se os seguintes objetivos estratégicos e específicos:

2.º OBJETIVO ESTRATÉGICO: Promover e incrementar o desenvolvimento pessoal e a educação para a cidadania.

Objetivos específicos:

2.1 – “Favorecer o desenvolvimento pessoal e social dos alunos, consciencializar para a sustentabilidade ambiental e fomentar o sentido de pertença”.

2.5 – “Desenvolver hábitos de vida saudáveis”.

2.6 – “Informar para a sexualidade”.

3.º OBJETIVO ESTRATÉGICO: Melhorar o desempenho dos alunos ao nível das aprendizagens, dos resultados e das qualificações.

Objetivo específico:

3.1 – “Diminuir a taxa de abandono escolar, melhorar os resultados escolares e reforçar o sucesso educativo”.

Em suma, no âmbito do Plano Anual de Atividades, as iniciativas delineadas e concretizadas pelo Departamento de Matemática e Ciências Experimentais revelaram-se profundamente alinhadas com os referenciais curriculares em vigor, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, as Aprendizagens Essenciais e os pressupostos da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania. Contribuíram, para construir uma escola que permita através das práticas e dinâmicas educativas desenvolver um ensino flexível e de qualidade promovendo a formação integral dos alunos. As ações desenvolvidas contribuíram, de forma inequívoca, para a consolidação de uma escola humanista, inclusiva, promotora do sucesso educativo e para a operacionalização do Projeto Educativo do Agrupamento.

Coordenação de Departamento – Expressões e Tecnologias

O Departamento trabalhou em estreita articulação sempre que necessário, destacando-se a colaboração constante entre os coordenadores dos grupos disciplinares, que se revelaram disponíveis e empenhados nas reflexões sobre as diversas temáticas surgidas ao longo do ano letivo, bem como na tomada de decisões sobre múltiplos assuntos pedagógicos e organizativos. Foram dinamizadas ações, por iniciativa dos coordenadores, com o objetivo de uniformizar metodologias e concretizar decisões fundamentadas nos normativos legais em vigor e nas deliberações aprovadas em sede de Conselho Pedagógico.

A contribuição dos coordenadores de grupo disciplinar foi determinante, orientando os docentes da respetiva área disciplinar, assegurando a pertinência e o rigor nas questões analisadas e nas estratégias implementadas.

No âmbito da colaboração semanal dentro dos grupos disciplinares, os docentes recorreram à plataforma Microsoft Teams para desenvolver ações inseridas no Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE). Foram integrados métodos de inovação pedagógica com recurso a Recursos Educativos Digitais (RED), que potenciaram os processos de ensino e aprendizagem, ao mesmo tempo que se definiram critérios comuns com vista à promoção da equidade na avaliação dos alunos.

Foram ainda inscritas no Plano Anual de Atividades (PAA) e concretizadas diversas atividades relacionadas com as áreas específicas de cada grupo disciplinar. Estas atividades respeitaram os princípios orientadores e as estratégias delineadas no Projeto Educativo do Agrupamento, bem como os referenciais curriculares em vigor. Contribuíram, de forma significativa, para o desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, promovendo aprendizagens essenciais através de experiências educativas significativas, fomentando a inclusão, incentivando a articulação entre ciclos e a interdisciplinaridade, e valorizando um sucesso educativo efetivo e com qualidade.

Coordenação de Diretores de Turma

No âmbito da coordenação dos diretores de turma, este foi mais um ano com um número significativo de substituições em diferentes alturas do ano letivo. Estas alterações exigiram uma atenção e acompanhamento intensos das coordenadoras com o objetivo de mitigar os constrangimentos emergentes, junto dos alunos, encarregados de educação, Diretores de Turma (DT) e Conselhos de Turma (CT).

A articulação do trabalho das Coordenadoras com os Diretores de Turma foi cooperante, tendo sido facultadas todas as informações/orientações no que concerne às questões organizativas e tomada de decisões face às várias problemáticas emergentes. A maioria dos DT atuou de forma assertiva e procurou dar as respostas mais ajustadas em tempo útil. A comunicação das coordenadoras com os DT ocorreu através dos vários canais disponíveis.

Foram lembrados/facultados/analizados aos DT todos os referenciais normativos, nomeadamente Decreto Lei n.º 54-2018, Decreto Lei -n.º 55, Estatuto do aluno Lei n.º 51, ENEC, PADDE, PASEO, PlanoAçãoEstratégica_2024-25, Portaria n.º 226-A 2018, Portaria n.º 223-A 2018 e RI.

Face ao reconhecimento que a Direção tem para com esta equipa intermédia, o trabalho desenvolveu-se na base da confiança, havendo a participação/ação de todos os intervenientes.

Foram antecipadamente facultados, aos elementos da Direção, todos os guiões orientadores dos momentos formais de avaliação, atas modelo e orientações finais de ano letivo, para conhecimento e eventuais reajustes. Todos os documentos orientadores para as reuniões intercalares e avaliação final foram construídos e adaptados às várias exigências legais e necessidades.

Ao longo de todo o ano transmitiram-se as informações solicitadas, tanto pela direção como por outras entidades/organismos ligados à escola, tais como EMAEI, coordenadores de Biblioteca, PAFC, CD, SPO e Educadora Social.

O incentivo e a regulação da concretização das assembleias de turma, cuja frequência se situou num número mínimo de três sessões por período no ensino básico, de duas no 10.º ano e uma nos restantes anos de escolaridade do ensino secundário, foi perseverante, apelando ao carácter formativo das mesmas, uma vez que são espaços propícios à prática da cidadania ativa. Tendo consciência do papel determinante do DT na construção do perfil dos alunos, continuou-se a fomentar um clima de confiança e harmonia entre todos.

Biblioteca

As Bibliotecas Escolares desenvolveram um trabalho abrangendo os vários domínios de ação definidos pela Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), que cumprem os pressupostos e objetivos que suportam a sua atividade no processo educativo e que estão claramente contextualizados nos princípios orientadores do Projeto Educativo do Agrupamento. Enquanto instrumento de operacionalização estratégica, o PAA definiu como área de intervenção prioritária a implementação de um Programa de Literacia da Informação - “ProLiteracias” – dando, no entanto, continuidade à ação que tem desenvolvido nos diferentes domínios. Foram realizadas sessões de formação sobre Literacia da Informação para os alunos do 10º ano, através da parceria que se estabeleceu com a Biblioteca da Universidade Portucalense, dinamizadas atividades em articulação com os docentes de várias áreas disciplinares/anos de escolaridade, criados recursos e usadas ferramentas digitais que sustentam o trabalho neste domínio. Procurou-se igualmente incluir o 1º e 2º ciclo, replicando o programa do IGAC, fruto de um trabalho colaborativo que se estabeleceu com este organismo. O domínio da leitura continuou a merecer particular atenção, dando continuidade às modalidades de *Leitura em Vai e Vem*, *Leitura orientada/leitura autónoma*, *10 minutos a Ler*, *Ler +Ciência*, *Ler +História*, bem como iniciativas/projetos como a *Semana da Leitura*, *Concurso Municipal de Leitura*, *Miúdos a Votos*, *Camões*, *Engenho e Arte*, entre outros.

A gestão da biblioteca escolar é outro dos domínios que merece uma atenção particular, não só pelos serviços que presta - empréstimo de livros para leitura em sala de aula, leitura presencial e requisição domiciliária, empréstimo de tablets para sala de aula, apoiando as múltiplas atividades dinamizadas pelos docentes – mas também pela qualidade dos seus recursos (fundo documental, equipamento informático, recursos digitais). Este ano letivo, em resultado da candidatura apresentada à RBE, foi atribuída uma verba de 3.000 euros para aquisição de equipamento informático, tendo sido disponibilizada até à data 50% do valor.

Houve um trabalho muito aprofundado na presença em linha da biblioteca, tendo sido criado um novo website, com outras funcionalidades e arquitetura, o que irá contribuir para uma forte presença digital da biblioteca.

Todo o trabalho desenvolvido sempre se pautou pela cooperação com as estruturas e serviços de gestão pedagógica.

O trabalho desenvolvido teve como principal objetivo o bem-estar dos alunos e o apoio nas atividades escolares. Pretendeu-se reduzir as diferentes variáveis que contribuem para o insucesso escolar de crianças e jovens que se encontram em situação de acolhimento. Dessa forma foi prestado apoio educativo individualizado aos alunos, tendo em consideração o horário escolar dos mesmos, bem como as rotinas e o Plano de Atividades da instituição de acolhimento (Causa da Criança).

Para além do apoio pedagógico, foram desenvolvidos com os alunos projetos/atividades - a horta e jogos.

Foi um ano muito positivo, de crescimento educativo e emocional para todos os intervenientes, pelo que seria extremamente favorável ser dada continuidade ao projeto.

PADDE – Plano de Ação de Desenvolvimento Digital

Em linhas gerais, o PADDE visou, no seu quarto ano de vigência, implementar, de forma consistente e através de processos de planificação, concretização e monitorização, um conjunto de atividades suportadas por tecnologias digitais.

Neste plano foram delineadas e desenvolvidas ações, visando o cumprimento dos objetivos seguintes: modernizar o funcionamento do Agrupamento; melhorar as aprendizagens dos alunos e respetivos resultados escolares; melhorar as práticas pedagógicas dos professores, tanto no processo de ensino como na avaliação das aprendizagens; fomentar a colaboração e a partilha de boas práticas através de plataformas digitais e promover a inclusão e reduzir as desigualdades.

A monitorização do PADDE efetuada no final do ano letivo anterior revelou que as metas definidas foram, na totalidade, atingidas ou superadas. Para este ano letivo, o novo PADDE (a desenvolver ao longo dos anos letivos 2024/25 e 2025/26), baseou-se na manutenção do cumprimento de algumas metas definidas anteriormente e de novas, correspondendo às novas ações propostas.

No corrente ano letivo, a monitorização envolveu um questionário PADDE (Forms), em sede de grupo disciplinar, para recolha de dados estatísticos relativos à concretização de ações previstas no PADDE.

O Plano elaborado para o Agrupamento e implementado ao longo deste ano letivo contemplou dezasseis ações distribuídas pelos Domínios Organizacional, Pedagógico e Tecnológico e Digital. O PADDE constitui um documento aberto, sendo reformulado sempre que se justifique, em particular na passagem para o segundo ano da sua concretização. No término do primeiro ano de vigência do PADDE, a maioria das metas das dezasseis ações foi atingida ou superada. Para as metas não atingidas, haverá uma atenção redobrada no próximo ano letivo. Assim, consideramos que foi percorrido um bom caminho para a consecução dos objetivos estratégicos definidos no PADDE do Agrupamento.

Os principais benefícios da implementação das ações previstas no PADDE são a modernização do funcionamento do Agrupamento em termos digitais, a melhoria das aprendizagens dos alunos e respetivos resultados escolares, bem como das práticas pedagógicas dos professores, tanto no processo de ensino como

na avaliação das aprendizagens. O PADDE visa ainda fomentar a colaboração e a partilha de boas práticas através de plataformas digitais e a promoção da inclusão e a redução das desigualdades.

Da monitorização realizada no corrente ano letivo destaca-se a continuidade do envolvimento dos docentes na utilização de RED nas suas práticas e o recurso generalizado ao Microsoft Teams para partilha com os alunos ou organização do trabalho colaborativo entre pares, contribuindo para o aumento da literacia digital no Agrupamento e o crescimento deste em termos de partilha e interatividade.

Tutorias

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 140/2024, aprovou o novo plano de recuperação de aprendizagem “Aprender Mais Agora” que manteve em vigência, para o ano letivo de 2024/2025, algumas das ações específicas previstas no “Plano 23|24 Escola”. Ao SPO foi atribuída a função de coordenar a implementação da medida de Apoio Tutorial Específico, integrante do Plano Escola+23|24, no domínio Inclusão e Bem Estar que integra também o Plano de Ação Estratégica. Esta medida visa a diminuição das retenções e do abandono escolar precoce e, conseqüentemente, a promoção do sucesso educativo pelo que é uma medida de proximidade que tem como objetivo incrementar o envolvimento dos alunos na aprendizagem e na participação das atividades escolares. Os alunos são impulsionados a definir ativamente objetivos, decidir sobre estratégias apropriadas, planear o seu tempo, organizar e priorizar materiais e informação, a mudar de abordagem de forma flexível, a monitorizar a sua própria aprendizagem e fazer os ajustes necessários em novas situações de aprendizagem.

No início do ano letivo 2024-2025 o grupo de alunos que foi proposto para beneficiar de ATE era constituído por trinta e oito alunos distribuídos por três tutores, designadamente os docentes Vítor Marmelo, Maria João Ferreira e Alexandra Vergueiro. Foram autorizados pelos encarregados de educação vinte alunos a participar nesta medida. No final do ano letivo verificou-se ao nível dos resultados académicos que 75% dos alunos que transitaram de ano.

A medida de Tutoria Preventiva trata-se de uma intervenção de carácter preventivo e promocional, prevista no Plano de Ação Estratégica, destinada a prevenir situações de insucesso escolar e educativo e a promover, desde cedo e ao longo de toda a escolaridade, o sucesso escolar e educativo, bem como o desenvolvimento integral de todos os alunos e não só dos que apresentam retenções, assumindo-se deste modo como uma intervenção universal e dirigida às diferentes dimensões do desenvolvimento. Os alunos beneficiados por esta medida foram identificados pelos conselhos de turma por dificuldades de aprendizagem/comportamento.

No final do ano letivo anterior os conselhos de turma/EMAEI identificaram trinta e um alunos para beneficiarem desta medida, e ao longo deste ano mais três alunos, tendo sido autorizados para beneficiar da medida vinte e nove alunos acompanhados pelos tutores Cristina Boa Nova, Vítor Marmelo, Maria João Ferreira, Zélia Viana, Alexandra Vergueiro e Augusto Macedo a docente Anabela Teixeira. Analisando os indicadores 80% dos alunos que se mantiveram na medida transitaram de ano.

Mentorias

O AE tem um Programa de Mentoria, com regulamento próprio, que estimula o relacionamento interpessoal e a cooperação entre alunos. Este programa identifica os alunos que se disponibilizam para apoiar os seus pares acompanhando-os, designadamente, no desenvolvimento das aprendizagens, esclarecimento de dúvidas, na integração escolar, na preparação para os momentos de avaliação e em outras atividades conducentes à melhoria dos resultados escolares.

O Programa integra o Plano de Ação Estratégica e o Plano de Recuperação das Aprendizagens 23-24, enquanto programa para o desenvolvimento de competências sociais e emocionais e é objeto de monitorização pela tutela.

Ao longo do ano estiveram em acompanhamento três pares de mentorandos-mentores. Em termos de resultados sociais, os obtidos no 3.º período são positivos ao nível do comportamento pois nenhum dos mentorandos teve participações de ocorrência e todos os mentorandos transitaram de ano/ciclo.

Educação Rodoviária

A Escola aderiu ao Projeto de Educação Rodoviária no ano letivo de 2010, sendo desde então reconhecida como Escola de Referência nesta área educativa.

O principal objetivo deste projeto consiste na sensibilização dos alunos para os cuidados a adotar na circulação na via pública, enquanto peões, ciclistas, passageiros ou condutores de veículos, com ou sem motor. Paralelamente, proporciona momentos de lazer e socialização, nomeadamente através da condução de karts a pedais, promovendo uma aprendizagem lúdica e significativa.

A aquisição de conhecimentos relativos à sinalização rodoviária, ao cumprimento das regras de segurança e ao respeito pelos demais utentes da via pública constitui uma preocupação central da iniciativa.

Durante o primeiro período do presente ano letivo, os alunos do 1.º ciclo e do Jardim de Infância de Pedras Rubras deslocaram-se à escola sede, onde participaram em diversas atividades práticas organizadas pelo professor coordenador do projeto, em articulação com a coordenadora do 1.º ciclo e com as docentes das turmas envolvidas.

Nos restantes períodos letivos, e sempre que o horário o permitiu, os alunos beneficiaram de sessões semanais para exploração dos materiais disponíveis, nomeadamente karts, sinalização vertical de perigo, obrigação, proibição e informação.

Importa ainda referir que os materiais estiveram continuamente acessíveis, tendo sido assegurada a devida articulação com a Associação de Pais e com as restantes escolas do agrupamento, permitindo a sua utilização em momentos de relevância educativa e comunitária, como o Dia Mundial da Criança e o Dia do Agrupamento.

O Agrupamento de Escolas Dr. Vieira de Carvalho dispõe, de uma equipa de Educação Especial composta por dez elementos, distribuídos em função das necessidades de cada uma das seis escolas que o compõe. Nas instalações da Escola Básica e Secundária, existem duas salas de apoio especializado que integram o Centro de Apoio à Aprendizagem.

Na sala de apoio especializado CAA1, são prestados apoios a alunos com medidas adicionais de suporte à aprendizagem, com maior grau de funcionalidade e autonomia e pontualmente a alunos com medidas seletivas. Estes apoios são efetuados por três docentes com horário completo e uma docente com 12 horas.

A sala de apoio especializado CAA2, frequentada por alunos com multideficiência e autismo, com limitações muito acentuadas são apoiados por duas docentes de Educação Especial e uma equipa de técnicas especializadas.

Nas cinco escolas do 1º ciclo, encontram-se destacadas a exercer funções três docentes com horário completo e uma com oito horas, destinadas a apoiar os alunos com necessidades de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, nomeadamente Universais, Seletivas e Adicionais. Existe também uma sala de apoio especializado, o CAA3, uma sala de valência de ensino estruturado inserido na EB da Guarda.

No decurso do ano letivo, foram realizadas atividades direcionadas às especificidades das dificuldades de aprendizagem, identificadas nos alunos elegíveis pela EMAEI.

As docentes de Educação Especial foram mobilizadas ao longo do ano para efetuar apoio e intervir diretamente junto de 78 crianças/alunos e indiretamente junto de 36 alunos.

Equipa Multidisciplinar (EMAEI)

Durante o presente ano letivo integraram a EMAEI permanente os seguintes elementos: Áurea Santos (Psicóloga e Coordenadora); José Paulo Cunha (Elemento da Direção); Filomena Vale (Docente da Educação Especial) e Carla Casais, Ema Bastos e Susana Barbosa (Elementos do Conselho Pedagógico). Por sua vez a EMAEI variável integrou, sempre que necessário, o aluno, o encarregado de educação, o docente titular/diretor de turma, os docentes de educação especial e os técnicos que acompanham o aluno/criança.

No âmbito do Plano 23-24 Escola + a EMAEI desenvolve a sua ação de forma a garantir que todos os alunos são incluídos pelo aprofundamento da capacidade de resposta da escola à diversidade, através da promoção de práticas educativas inclusivas que envolvam os diversos agentes da comunidade educativa e reforcem a construção de uma cultura inclusiva de escola (Domínio + Recursos Educativos, ação Recuperar Incluindo). A sua ação visa também ser uma resposta para fomentar a aprendizagem, participação, bem-estar e desenvolvimento integral de todos os alunos em articulação com as demais estruturas educativas da escola (Domínio + Inclusão e Bem Estar, ação Inclusão mais apoiada).

No cumprimento das suas competências a EMAEI permanente durante o presente ano sensibilizou a comunidade educativa para a educação inclusiva; propôs as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar; acompanhou, monitorizou e avaliou a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão; prestou aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas; elaborou o relatório técnico-pedagógico, o programa educativo individual e o plano individual de transição e acompanhou o funcionamento do centro de apoio à aprendizagem.

Realizaram-se um total de quarenta e quatro reuniões formais para execução do plano de ação da EMAEI. Dinamizaram-se duas sessões de trabalho destinadas a docentes de educação especial, diretores de turma/titulares de turma e técnicos designadas “Educação Inclusiva - Contextualização, sensibilização, procedimentos”.

No final do ano letivo estão mobilizados: nove docentes de educação especial para 78 alunos/crianças em apoio direto e 36 em consultoria aos docentes e apoio indireto; três terapeutas ocupacionais para 77 alunos/crianças; duas terapeutas da fala para 36 alunos/crianças; três psicólogas para 89 alunos/crianças; uma educadora social para 66 alunos/crianças; uma fisioterapeuta para 10 alunos/crianças e uma mediadora cultural e linguística para 21 alunos/crianças.

Na plataforma INOVAR estão atualmente registados 557 alunos/crianças registados com medidas universais, representando 82,5% do total de alunos que beneficiam de medidas de apoio à aprendizagem e inclusão; 58 alunos com medidas seletivas, representando 8,5%; 60 alunos com medidas adicionais, representando 8,8 % e 47 alunos com adaptações no processo de avaliação, representando 6,9 % dos alunos com medidas.

Esteve em funcionamento um CAA com valência de ensino estruturado na EB da Guarda para quatro alunos, um CAA com valência de apoio especializado para onze alunos na EBS e um CAA para treino de competências específicas/desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social também na EBS para vinte e cinco alunos.

Equipa de Autoavaliação

No ano letivo 2024/2025, a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas Dr. Vieira de Carvalho manteve uma constituição representativa de todos os setores da comunidade educativa, assegurando a diversidade de perspetivas no processo de avaliação interna.

A metodologia adotada envolveu reuniões regulares com calendarização definida, permitindo uma organização eficaz das tarefas. O objeto de análise selecionado para este ano foi o Plano Anual de Atividades (PAA), dada a sua importância na operacionalização do Projeto Educativo.

A equipa procedeu à elaboração e aplicação de questionários dirigidos a docentes/ técnicos especializados, pais/encarregados de educação e alunos/crianças. A análise estatística dos dados recolhidos permitiu identificar padrões de perceção e aferir o impacto das atividades implementadas.

O relatório final sistematizou os principais resultados, evidenciando pontos fortes e áreas a melhorar, e

apresentou recomendações orientadas para o aperfeiçoamento contínuo da prática educativa e da gestão organizacional.

A equipa considera cumpridos os objetivos definidos, destacando o contributo deste processo para a consolidação de uma cultura de autorreflexão, participação e melhoria contínua no Agrupamento.

Equipa Do Plano Anual de Atividades

No ano letivo 2024/2025, a Equipa do Plano Anual de Atividades (PAA) manteve uma constituição tripartida, assegurando a representatividade dos diferentes níveis de ensino e serviços especializados. Reuniu semanalmente, coordenando a organização, validação e monitorização das atividades propostas pela comunidade educativa, de forma articulada com os objetivos do Projeto Educativo e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

As atividades foram estruturadas em cinco eixos: projetos, eventos didático-pedagógicos, visitas de estudo, exposições/mostras e comemorações/festividades. Entre os trabalhos efetuados destaca-se a atualização do manual de procedimentos, a dinamização de sessões de formação interna, a reorganização da plataforma INOVAR-PAA, a uniformização e validação das propostas submetidas, bem como a implementação de mecanismos de avaliação contínua através de formulários e publicações mensais, a elaboração do relatório PAA e dos relatórios trimestrais de avaliação do PAA.

A atuação da equipa contribuiu para uma gestão eficiente, transparente e pedagógica do PAA, promovendo a participação ativa da comunidade escolar e reforçando o alinhamento estratégico com os princípios orientadores do Agrupamento. Recomenda-se a continuidade do modelo de funcionamento implementado, dada a sua eficácia e impacto positivo.

SPO

O plano de intervenção foi proposto atendendo as necessidades evidenciadas nos anos anteriores e operacionalizado nos 3 domínios de intervenção previstos para o SPO: apoio psicológico e psicopedagógico; apoio ao desenvolvimento de relações na comunidade e orientação vocacional e desenvolvimento da carreira. No que se refere ao 1.º domínio de intervenção, o apoio psicológico e psicopedagógico, efetuou-se através da avaliação especializada e acompanhamento psicológico dos alunos e famílias; participação nos conselhos de turma para emissão do parecer relativo à avaliação psicológica e sugestão de medidas educativas a implementar; elaboração de relatório psicológico entregue aos conselhos de turma e aos titulares de turma; colaboração na elaboração do relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e plano individual e contacto com recursos da comunidade de modo a contribuir para a avaliação dos alunos e planear as medidas de intervenção adequadas .

O SPO efetuou o atendimento individual a 69 alunos no âmbito do apoio psicológico e psicopedagógico. Tal

como tem acontecido nos anos letivos anteriores, o SPO realizou o atendimento em todas as escolas do Agrupamento embora na sua maioria (37 alunos) fossem provenientes da EBS. Os restantes alunos (32 alunos) distribuíram-se pelas E.B. 1/J.I. do Agrupamento, sendo acompanhados no âmbito do projeto do “A2P”.

No âmbito da educação inclusiva, o SPO colaborou com a equipa da EMAEI através da realização de avaliação psicológica/accompanhamento psicológico na EBS 24 alunos com medidas universais, 8 alunos com medidas seletivas e 4 com adaptações no processo de avaliação, com a consequente elaboração de relatório psicológico onde constam as medidas adequadas e do PEI/PIT (quando aplicável). Assim, foi possível propor nalgumas situações o encaminhamento dos alunos com necessidades de suporte à aprendizagem e inclusão para respostas educativas e noutras confirmar as medidas já tomadas. Nas escolas de 1.º ciclo foram atendidos 15 alunos/crianças com medidas universais, 6 alunos/crianças com medidas seletivas, 1 aluno com medidas adicionais e 3 a beneficiarem de adaptações no processo de avaliação.

No 2.º domínio de intervenção, ao SPO foi atribuída a função de coordenar a implementação da medida de Apoio Tutorial Específico, integrante do Plano Escola+23|24, no domínio Inclusão e Bem Estar. Coordenou também a medida de Tutoria com fim preventivo destinado a alunos em situação de risco e ainda a implementação do Programa de Mentoria. Foi desenvolvido, semanalmente, o Clube de Filosofia “Penso, Logo Cresço”.

O SPO acompanhou a implementação dos projetos “M&T- Mentorias e Tutorias” e “A2P- Avaliar, Prevenir e Promover”, inserindo-se no Plano Escola +23|24, domínio Inclusão e Bem estar e na ação Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário.

Foi implementado semanalmente, o Programa Dropi – pré-escolar – desenvolvimento socioemocional na sala 3 da Guarda e na sala 1 da Prozela. O SPO dinamizou uma ação de sensibilização dirigidas aos pais das crianças da educação pré-escolar da Prozela que abordou as temáticas do a desenvolvimento emocional e as suas etapas; a importância do desenvolvimento emocional nas aprendizagens e desafios e estratégias para pais no (para) o desenvolvimento emocional.

No projeto Plano Escola sem Bullying/Escola sem Violência, na intervenção com os alunos foi promovida a sensibilização, em articulação com a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, das seguintes temáticas/programas: 5.º e 6.º ano – “Bullying”; 7.º ano - “Por ti” – programa de promoção de bem-estar mental nas escolas e “Como gerir o tempo online” - prevenção sobre os perigos associados ao mau uso da internet; 8.º ano – “Programa Prevint” – prevenção de violência no namoro; 9.º ano - “Prevenção da Discriminação e Violência em função da orientação sexual, identidade de género, expressão de género e características sexuais em contexto escolar”. Foi celebrado o Dia Escolar da Não Violência e da Paz a 30 de janeiro e dinamizada a sessão “Pais Digitais - Pela Parentalidade Digital Positiva” para pais, encarregados de educadores, pessoal docente e não docente a 18 de novembro.

No projeto Escola Segura, em articulação com as forças de segurança da GNR- Escola Segura, desenvolveram-se uma sessão sobre prevenção rodoviária para as turmas da educação pré-escolar; sessões sobre prevenção de bullying para as turmas de 5.º e 6.º ano e sessões de prevenção sobre cyberbullying para os 7, 8.º e 9.º ano. No 3.º domínio de intervenção, orientação vocacional e desenvolvimento da carreira desenvolveram-se as

atividades: Escol(h)a com futuro – desenvolvimento de grupos de exploração vocacional para alunos do 9.º ano; Prepara as escolhas: sessões de esclarecimento sobre avaliação no ensino secundário para alunos do 11.º ano e 12.º ano ; Opções escolares e formativas após o 9.º ano - ação de sensibilização dirigida a pais e encarregados de educação sobre oferta formativa após o 9.º ano; E depois do 12.º ano? - ação de sensibilização sobre condições de acesso ao ensino superior para pais e encarregados de educação de alunos do 12.º ano; organização de visitas a instituições do ensino superior e o Dia do Laboratório Aberto.

Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário

Durante o ano letivo 2024/2025 foi desenvolvida, no âmbito do PNPSE a medida “A2P- Avaliar, Prevenir e Promover”, através do SPO com a Psicóloga Ana Lopes em horário parcial (18 horas) até substituição pela Psicóloga Sofia Ribeiro, que iniciou funções a 4 de fevereiro. Esta medida abrangeu todos os alunos sinalizados da educação pré-escolar e do 1º Ciclo. Ao longo do ano letivo foram atendidos 32 alunos sinalizados do pré-escolar e do 1º ciclo. Esta medida enquadrou-se com outros projetos/programas já em curso nas escolas nomeadamente: "Acompanhamento psicopedagógico" que prevê a avaliação psicológica e o acompanhamento psicológico dos alunos, famílias e docentes de turma do pré-escolar e 1.º ciclo. Durante o ano letivo 2024/2025 foi dada continuidade à intervenção realizada no ano letivo anterior. Durante este ano letivo foram ainda sinalizadas para avaliação psicológica de 6 crianças do pré-escolar e 14 crianças do 1º ciclo. Na sequência das intervenções psicológicas, foram elaborados ao longo do ano letivo relatórios de avaliação psicológica formais (alguns deles enviados para serviços e técnicos de saúde externos), sínteses relativas ao acompanhamento psicológico efetuado enviadas por correio eletrónico aos professores/educadores titulares para que ficassem registadas em ata nos períodos letivos e informações/sínteses no âmbito da avaliação da eficácia da medida seletiva de suporte à aprendizagem e à inclusão: apoio psicopedagógico. Realizaram-se também ações de consultadoria formais e informais com os professores de todos os alunos sinalizados para avaliação psicológica e para intervenção psicológica pelo SPO e de alunos não sinalizados, com o objetivo de esclarecer dúvidas e fornecer estratégias em contexto de sala de aula. Para além disso, foram também realizadas ações de consultadoria/reuniões e contactos com pais/encarregados de educação. Por fim, foi implementado o Programa DROPI Pré-escolar - Programa de desenvolvimento de competências socioemocionais para crianças com o objetivo de promover as competências socioemocionais de autoconhecimento, autoestima, empatia, comunicação, gestão emocional, pensamento crítico e resiliência com vista ao seu desenvolvimento integral, bem-estar e realização pessoal recorrendo a ferramentas de educação não-formal dinâmicas e participativas.

No âmbito da Medida “M& T – Mentorias e Tutorias”, ao longo do ano letivo, foram monitorizados 59 alunos em risco de absentismo ou abandono escolar, tendo-se registado 7 casos de abandono efetivo. A intervenção abrangeu todos os ciclos do ensino básico, incluindo o Pré-Escolar, com o objetivo de reduzir estas e outras problemáticas através de ações sociais diretas e indiretas.

Foi realizado um acompanhamento social regular, com seis alunos a receberem apoio individual semanalmente, e outros sete a participarem em sessões de grupo com a mesma frequência. Paralelamente, foram

acompanhadas 29 famílias, algumas das quais com mais do que um educando no Agrupamento. Esta intervenção foi reforçada por uma articulação externa com várias entidades, como a CPCJ da Maia e de Vila do Conde, EMAT, Juízo de Família e Menores da Maia, CRI, unidades de saúde (ULS's), GNR, juntas de freguesia, técnicas de serviço social do município e a Cruz Vermelha, garantindo uma resposta multidisciplinar adequada às diferentes problemáticas.

No combate ao insucesso escolar, três alunos beneficiaram de Apoio Tutorial Preventivo, com sessões semanais de um tempo letivo. A assiduidade foi regular e observou-se uma evolução positiva, com melhoria no desempenho e boa adaptação às rotinas escolares.

Foram ainda desenvolvidos projetos de sensibilização, como o “Escola Sem Bullying – Escola Sem Violência”, com ações dirigidas às turmas do 5º ano e celebrações de dias temáticos: o Dia Mundial de Combate ao Bullying (20/10/2023), o Dia dos Direitos da Criança (20/11/2024) e o Dia Escolar da Não Violência e da Paz (31/01/2025). A Oficina Aprende+ (AO+) continua a revelar-se uma ferramenta pedagógica eficaz. Embora os resultados não se manifestem de forma imediata, tem-se verificado uma adesão positiva por parte dos alunos que nela participam e uma consolidação gradual das aprendizagens. Esta progressão lenta, mas consistente, aponta para um impacto significativo no percurso formativo dos alunos, reforçando a importância da continuidade do projeto.

Outras intervenções complementares incluíram o programa “Vamos Aprender a Estudar”, dirigido às turmas do 5.º ano no 1.º período, ações de consultoria aos professores na sinalização de situações de risco e na construção de respostas adequadas, e a participação em reuniões municipais para diagnóstico e intervenção junto da comunidade cigana. Houve também lugar a uma sessão dirigida aos pais e encarregados de educação, no âmbito do projeto “Pais Digitais”, que se propôs promover a parentalidade digital positiva.

Em conclusão, o ano letivo foi marcado por uma intervenção social ampla e multifacetada, com impacto visível na prevenção do abandono escolar, melhoria da assiduidade e promoção do sucesso educativo e pessoal dos alunos. A Educação Social consolidou-se como um recurso essencial no Agrupamento, graças a uma atuação colaborativa com o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), docentes, famílias e parceiros institucionais e autárquicos.

Todas as ações foram totalmente alinhadas com o Projeto Educativo e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Equipa Técnica Especializada

Ao longo do ano letivo 2024/2025, a Equipa Técnica Especializada do Agrupamento de Escolas Dr. Vieira de Carvalho, composta por duas Terapeutas da Fala, uma Fisioterapeuta, três Terapeutas Ocupacionais e uma Psicóloga, assegurou uma intervenção técnica multidisciplinar desde a Educação Pré-Escolar até ao Ensino Secundário. A ação da equipa centrou-se no apoio à aprendizagem e à inclusão, com prioridade atribuída aos alunos com medidas adicionais, seguindo-se os com medidas seletivas e, por fim, os com medidas universais ou sem medidas identificadas.

A intervenção teve por base uma abordagem colaborativa, envolvendo os docentes de educação especial e do ensino regular, bem como outros profissionais da comunidade educativa, sempre que possível através de planos de intervenção individualizados. Esta atuação visou:

- Promover contextos educativos inclusivos e equitativos;
- Melhorar a funcionalidade, autonomia e participação ativa dos alunos;
- Adaptar os processos de ensino-aprendizagem às necessidades específicas;
- Contribuir para o desenvolvimento das competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

A equipa técnica interveio junto que um grande número de crianças e alunos das 6 escolas que constituem o Agrupamento, nomeadamente:

- Terapia da Fala: cerca de 47 crianças/alunos em intervenção direta;
- Terapia Ocupacional: 82 crianças/alunos (71 em intervenção direta, 11 no projeto *Brincar com Letras*);
- Psicologia: 33 crianças/alunos;
- Fisioterapia: 143 crianças/alunos (13 com medidas de suporte adicionais e seletivas, em intervenção direta e individual; 18 alunos em grupo, no Clube de Dança; 112 alunos avaliados e/ou intervencionados individual e pontualmente devido a lesões em contexto escolar, uma ou mais vezes).

Paralelamente à intervenção direta, foram dinamizados projetos e programas de âmbito transversal, dirigidos a toda a comunidade educativa, tais como: Clube UBUNTU, *Encontr'Arte*, *InclusivaMente*, *DROPI*, *Brincar com Letras*, *Educação Postural*, *Programa de Transição para a Vida Ativa*, *Promoção de Competências Socioemocionais*, entre outros.

A atuação da equipa demonstrou um impacto significativo na recuperação e aquisição de aprendizagens, através de práticas personalizadas, adaptadas ao perfil e potencial de cada aluno. Este trabalho técnico evidenciou-se como um pilar essencial para o cumprimento do Projeto Educativo do Agrupamento, promovendo a inclusão, o sucesso escolar e o bem-estar global dos alunos. Destaca-se ainda o valor da colaboração multidisciplinar, que fortaleceu as dinâmicas pedagógicas e contribuiu para uma escola mais justa, acessível e promotora de igualdade de oportunidades.

Mediação Linguística e Cultural

Durante o 2.º período, a mediação linguística desenvolveu ações voltadas ao acolhimento e à integração de alunos migrantes, provenientes de países que não têm o português como língua oficial. As atividades realizadas estiveram alinhadas com as orientações da Direção-Geral da Educação, promovendo a equidade, o sucesso educativo e a valorização da diversidade linguística e cultural no ambiente escolar. A intervenção teve como objetivo atender às necessidades linguísticas e culturais identificadas pela escola e pela comunidade escolar, buscando estabelecer uma comunicação eficaz entre alunos, escola e família. Este apoio centrou-se no diálogo entre os diferentes contextos socioculturais e linguísticos, buscando estabelecer, *a priori*, uma relação de confiança entre a escola e a comunidade migrante.

Foram acompanhados 21 alunos distribuídos por cinco escolas do Agrupamento: EBS Dr. Vieira de Carvalho (7 alunos), EB de Pedras Rubras (3 alunos), EB do Lidador (7 alunos), EB da Prozela (2 alunos) e EB da Guarda (2 alunos). Os alunos apresentam origens geográficas diversas, destacando-se o Paquistão (33,3%) e a Índia (23,8%). Outros países representados incluem Venezuela (14,3%), Argélia (9,5%), Cuba, Marrocos, Sri Lanka e Argentina (4,8% cada).

Realizaram-se reuniões com encarregados de educação para assegurar a compreensão das informações escolares e para incentivar o envolvimento das famílias no percurso educativo dos alunos. A mediação prestou apoio contínuo na tradução de comunicações escolares, avaliações, convocatórias, e-mails, inscrições em atividades e comunicações disciplinares. Além de informar e esclarecer dúvidas relativas ao sistema educativo português e aos processos burocráticos, nomeadamente obtenção do NISS, do número de utente, marcação de consultas e pré-inscrição em cursos de Português como Língua de Acolhimento (IEFP).

O acompanhamento dos alunos focou-se no desenvolvimento linguístico, por meio de intervenções em pequenos grupos ou individualizadas, dentro ou fora de sala de aula. As atividades focaram-se na compreensão e na expressão oral; na aquisição de vocabulário; no apoio à leitura e à escrita; e, no entendimento do acesso ao currículo. Utilizaram-se recursos adaptados ao nível linguístico de cada aluno, garantindo estratégias adequadas ao seu percurso e necessidades. A mediação colaborou, ainda, na elaboração de planos de acompanhamento e de relatórios de evolução linguística, no sentido de apoiar a avaliação pedagógica e a definição de medidas educativas.

Clube Lúdico

O Clube Lúdico pretendeu ser um espaço de promoção do desenvolvimento pessoal e social dos alunos, educar para a cidadania e a alteração de hábitos de ocupação de tempos, pela estimulação e o desenvolvimento de competências emocionais, sociais, cognitivas e expressivas nos alunos, com recurso a atividades lúdicas como passatempos (labirintos, ligações, sopa de letras,...), de jogos para desenvolver o raciocínio lógico/dedutivo e de atividades ligadas às artes (desenho, pintura, tecelagem, construção de objetos/brinquedos com recurso à reutilização de materiais). As atividades permitiram o desenvolvimento do espírito do trabalho em equipa/cooperativo.

Os dados recolhidos da monitorização feita através do registo de presenças, permitiu constatar que o Clube registou uma afluência diária de alunos do 2º e 3º ciclos, revelando ser um recurso para ocupação de tempos livres na escola, sendo as horas de almoço (entre as 12:10h e as 14:10h) as que registaram maior afluência seguidamente, por ordem decrescente, entre as 14:10-15:00h; e entre as 10:15 e as 12:00h. Os alunos do 2º ciclo são os que mais frequentam o Clube, seguindo-se os alunos do 7º ano, 8º ano e 9º ano. Os alunos mostraram mais interesse pelos jogos de tabuleiro, seguindo-se as artes e passatempos. Regista-se, também, pontual utilização deste espaço para trabalhos individuais (tarefas escolares).

Assim, considera-se que o Clube funcionou bem como espaço alternativo para ocupação dos tempos livres dos

alunos na escola e desenvolvimento de várias competências, poderá aumentar a sua utilização deste recurso pelos alunos do 2º ciclo com a proibição dos telemóveis. A localização deste espaço é apontada como um fator menos favorável pois condiciona a utilização do mesmo pelos alunos essencialmente nos dias de chuva, uma vez que se encontra afastado dos pavilhões das salas de aulas. E ainda, o facto de estar junto ao campo de jogos é frequente o impacto de bolas no contentor e a entrada de bolas dentro do espaço do Clube.

Clube de Filosofia

O SPO coordenou a medida com início em janeiro, articulando com a Câmara Municipal da Maia e a Associação Portuguesa de Ética e Filosofia Prática. Foi implementado, semanalmente, o Clube de Filosofia “Penso, Logo Cresço” nas turmas de 5.º ano, turmas B e D com 13 alunos. No 2.º período foi desenvolvido o tema “A Filosofia no Cinema”, tendo sido abordados os seguintes temas amizade, conflitos, coragem, família e o Bem e o Mal. Realizou-se uma sessão com o Dr. Nuno Fadigas, professor de Filosofia. Durante o 3.º período foi desenvolvido o tema “Filosofia e vida: vidas profissionais no limite” e foram abordados os conceitos: identidade e autoconhecimento, ética do risco e da responsabilidade na profissão e o corpo e os limites da existência. A 28 de maio, participou no Clube a professora de Educação Física no Estabelecimento Prisional Feminino Santa Cruz do Bispo Mariana Nascimento na nossa sessão. No dia 11 de junho, para encerrar o ano letivo do clube, foi convidado o jornalista João Fernando Ramos Diretor TVI Norte.

Clube de Dança

No ano letivo 2024/2025, deu-se continuidade ao Clube de Dança da EBS Dr. Vieira de Carvalho, uma iniciativa inserida no âmbito das atividades extracurriculares e com forte ligação ao Projeto de Educação Postural, integrado no Projeto de Educação para a Saúde.

Este Clube tem como objetivos principais o desenvolvimento da criatividade corporal, da expressão e da memória motora, bem como a promoção da coordenação, psicomotricidade, correção postural e competências socioemocionais dos participantes.

Nas aulas, com frequência bissemanal e duração de 50 minutos, orientadas pela fisioterapeuta do Agrupamento, foram trabalhados os estilos BodyBalance, Zumba, Step e Free-style, contando-se um total de 18 alunos inscritos, distribuídos por dois horários distintos (um no turno da manhã e outro no da tarde).

A participação nas atividades permitiu o desenvolvimento de competências motoras e sociais, reforçando o cumprimento de regras, a autoestima, a autoconfiança e a autonomia dos alunos, num ambiente informal de convívio e partilha.

Os resultados qualitativos, recolhidos através de monitorizações trimestrais e comunicados aos Encarregados de Educação, confirmam o impacto positivo do Clube de Dança, refletido na evolução dos alunos e na sua motivação constante.

Clube Ubuntu

A Academia de Líderes Ubuntu é um programa de competências sociais e emocionais, inserido no Plano Escola 23|24 - Escola+, no Domínio 6: Inclusão e Bem-Estar. Visa à implementação do método Ubuntu e promove o desenvolvimento de cinco competências socioemocionais e relacionais (autoconhecimento, autoconfiança, empatia, serviço e resiliência), que estão na base do processo de crescimento humano – tornar-se pessoa.

No âmbito deste projeto, foram promovidas as seguintes ações:

- Divulgação da Academia de Líderes Ubuntu;
- Dinamização de uma sessão semanal de 50 minutos, com vista ao desenvolvimento dos cinco pilares (Clube Ubuntu);
- Realização de atividades em dias de celebração;
- Dinamização de uma ação de formação não formal de três dias, seguindo o método Ubuntu;
- Participação na Feira da Bagageira (dia 24 de maio), organizada pela Associação de Pais, com uma angariação de fundos para uma associação de apoio a animais (a serem entregues no próximo ano letivo) e uma angariação do material escolar para a ONG Rota dos Povos (entregue no dia 29 de maio)

No final da ação de formação não formal e no encerramento do ano letivo, foi aplicado um questionário de satisfação aos alunos participantes, cujos resultados podem ser consultados no relatório do projeto Academia de Líderes Ubuntu.

Clube de Ciência Viva

Deu-se continuidade ao plano de intervenção físico e financeiro do Clube Ciência Viva “Saber+Ciência”, ID 782 (apoiado pelo investimento Impulso Jovem STEAM – Rede Ciência Viva do Plano de Recuperação Resiliência). O CCVnE funcionou como um espaço aberto de contacto com a ciência e a tecnologia, com acesso dos alunos a práticas científicas, promovendo-se o ensino experimental das ciências e a literacia científica. Foi supervisionado pela Galeria da Biodiversidade- Museu de História Natural e da Ciência (duas reuniões formais). Pode ser consultado no portal [Ano letivo 24/25 | Agrupamento de Escolas Dr. Vieira de Carvalho](#). Continuou a ser “chapéu financeiro” de projetos e atividades, alguns interligados com o ensino superior, nomeadamente:

Articulação com universidades e centros de investigação: participação na conferência internacional "Transform your school for a sustainable future!", universidade de Klagenfurt, Áustria (parceria Erasmus SustainALL com a FCUP); workshop laboratorial com palestra, do ISEP; construção e lançamento de Rockets, articulação com o North Space School (equipa de alunos universitários da FEUP, ISEP e FCUP) e participação em mostras de ciência com divulgação do trabalho da escola, através de stand e X-banner - "Encontro Regional de CCVnE", na Galeria da Biodiversidade e “Fórum Nacional de CCVnE”, no Edifício da Alfândega, ambos no Porto.

Participação em projeto internacional - “Eratosthenes Experiment” (Grécia), fomentando-se o trabalho colaborativo entre escolas (Inglaterra, Irlanda, Marrocos e Cabo Verde) e a literacia digital, com comunicação em inglês. Promoveu-se a articulação entre os cursos de Ciências e Tecnologias e Línguas e Humanidades (Inglês

e Geografia).

Realização de projetos (interligação da teoria/prática): “Construção e corrida de carrinhos solares” e “Construção de um seguidor solar, programado em arduino”, apresentados no Fórum Nacional e Dia do Agrupamento e ainda confeção de “Tabela Periódica comestível”, oferecida na palestra com cientista (Dia Nacional da Cultura Científica).

Elaboração de memória descritiva de dois projetos, com registo fotográfico, para a edição de um livro, a convite da entidade que supervisiona o clube - Galeria da Biodiversidade (testemunhos das boas práticas). Aguarda-se publicação.

Foram elaborados os relatórios físicos e financeiros, semestrais, solicitados pela entidade financiadora, com submissão de faturas e relatórios na plataforma My Ciência Viva. A gestão da plataforma (certificados referentes à Segurança Social e Autoridade Tributária), foi efetuada em articulação com os Serviços Administrativos.

Clube de Teatro

O grupo de Teatro da Escola que integrou aproximadamente dezoito alunos, quinze raparigas e três rapazes, dos quintos, sextos e sétimos anos de escolaridade. O grupo adquiriu uma dinâmica muito interessante, beneficiando de novas aprendizagens, convívio, interação em grupo. Começámos as nossas atividades em outubro de 2024 e o grupo foi-se constituindo e crescendo; a partir de janeiro de 2025 tivemos a colaboração da atriz e encenadora Mariana Macedo da Companhia Artimagem, sediada na Maia que deu um grande estímulo para a nossa participação na V Encontr'Arte 2025, em 12 de março, apresentando a peça musical “A menina do mar” e na aceitação do convite para estarmos presentes, em junho, no Festival de Teatro Jovem, realizado no Fórum jovem da Maia, com uma expressão dedicada à poesia “A criança, toda a criança” e no palco ... as cadeiras dispostas numa sala de aula. Os alunos entram num burburinho de recreio. Dizem palavras de um poema. Cada um no seu lugar mexe o corpo de muitas maneiras e todas as vozes lembram “Os Direitos da Criança”, no poema de Matilde Rosa Araújo. Falam também “Urgentemente” de Eugénio de Andrade e acabam a cantar à capela a canção-poema “Pedra Filosofal” de Manuel Freire - António Gedeão

Cidadania e Desenvolvimento

Durante o ano letivo de 2024/2025, o Agrupamento de Escolas Dr. Vieira de Carvalho aplicou a Estratégia de Educação para a Cidadania de forma articulada e integrada em todos os ciclos de ensino, do 1.º ciclo ao secundário. Nos 2.º e 3.º ciclos, a cidadania foi trabalhada através da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento; no 1.º ciclo e no ensino secundário, foi abordada de forma transversal.

Foram constituídas equipas no Teams para planificação, adequação dos domínios obrigatórios e a acesso aos documentos de referência da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania. A articulação com estruturas do agrupamento, como o SPO, Clube Ubuntu, Biblioteca Escolar, Eco-Escolas e Diretores de Turma, permitiu o desenvolvimento de projetos interdisciplinares.

Os DAC, integrados no Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC), destacaram-se pela abordagem

dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O OPE 2025 envolveu os alunos num processo democrático e participativo.

A Biblioteca Escolar disponibilizou recursos úteis para apoio ao trabalho com as turmas. Valoriza-se o papel ativo de todas as disciplinas na formação dos alunos enquanto cidadãos conscientes, responsáveis e críticos.

A cidadania contribuiu também para a adoção de metodologias centradas nos alunos, como o trabalho por projetos, e formas de avaliação mais diversificadas e formativas.

Recomenda-se, para o próximo ano letivo, a estabilização do corpo docente e da coordenação da área, assim como a promoção de formação específica.

Globalmente, o trabalho desenvolvido permitiu reforçar a construção de uma escola mais inclusiva, democrática e centrada no desenvolvimento integral dos alunos.

PAFC

No presente ano letivo, deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC), consolidando práticas iniciadas no ano anterior. A coordenadora iniciou o ano com uma reunião com todos os docentes, na qual foram apresentadas as linhas orientadoras e reforçada a articulação com projetos como o Eco-Escolas, o Programa de Educação para a Saúde (PES) e o Projeto Rios. Na sequência dessa reunião, reorganizou a equipa TEAMS PAFC e criou padlets temáticos para registo de evidências. Em articulação com os diretores de turma e as coordenadoras dos programas Eco-Escolas e PES, a coordenadora acompanhou o desenvolvimento de diversos projetos, assegurando a sua integração nos conteúdos curriculares através da abordagem interdisciplinar promovida pela AFC. No total, foram implementados 14 projetos no âmbito do Eco-Escolas. Adicionalmente, prestou apoio a vários diretores de turma na criação dos respetivos padlets e na organização de saídas de campo, promovendo a componente prática e participativa das aprendizagens.

As iniciativas desenvolvidas incidiram sobre três grandes temas: Ambiente e Sustentabilidade, Saúde e Sexualidade, e Participação Democrática e Responsabilidade Social, abrangendo turmas do 1.º ao 12.º ano. As atividades realizadas incluíram padlets, exposições, campanhas de sensibilização, saídas de campo e outros produtos criativos. No 1.º ciclo, todas as turmas trabalharam o tema "Ambiente e Sustentabilidade", com uma planificação comum. No 2.º ciclo, abordaram-se os temas "Ambiente e Sustentabilidade" e "Saúde e Sexualidade", enquanto no 3.º ciclo o foco principal foi o ambiente. No ensino secundário, destacou-se o tema "Saúde e Sexualidade", com forte articulação com o PES.

Relativamente ao cumprimento das planificações, 10 turmas do 3.º ciclo (25%) não as concretizaram integralmente, especialmente nas disciplinas de Matemática e Francês, tendo os motivos sido devidamente registados em ata. A ausência de evidências de articulação foi considerada residual. No que respeita aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o mais trabalhado foi o ODS 3 – Saúde e Bem-Estar, seguido dos ODS 5, 6, 14, 15, 16 e 17. Os ODS 2 e 10 foram pouco explorados, enquanto os ODS 1, 4 e 9 não foram abordados.

Apesar de algumas dificuldades na articulação com o 1.º ciclo e no cumprimento de prazos por parte de alguns diretores de turma, o balanço geral é bastante positivo. A maioria das turmas demonstrou envolvimento, criatividade e compromisso, permitindo alcançar amplamente os objetivos definidos no âmbito do PAFC. Este percurso reforça a relevância de uma abordagem pedagógica interdisciplinar, colaborativa e centrada nos alunos, promotora de uma escola mais inclusiva, ativa e comprometida com a cidadania.

Clube de Fotografia

O Clube de Fotografia que integrou aproximadamente oito alunos, seis raparigas e dois rapazes, envolvendo alunos do 6º ao 12º ano de escolaridade. O grupo adquiriu uma dinâmica muito interessante, beneficiando de novas aprendizagens, convívio, interação em grupo.

Objetivos a desenvolver no âmbito do clube

- Identificar os elementos básicos da linguagem fotográfica;
- Dominar os princípios básicos da máquina fotográfica;
- Adquirir conhecimentos quanto aos fenómenos da luz e da formação da imagem fotográfica;
- Conhecer as possibilidades técnicas formais e criativas da fotografia;
- Desenvolver um sentido estético e crítico quanto aos valores expressivos da imagem.

Atividades desenvolvidas no âmbito do clube

Entre as atividades realizadas contam-se algumas em que o trabalho colaborativo assumiu uma importância fulcral para a dimensão comunitária na ação educativa, das quais destaco:

- A) novembro, duas sessões aos alunos do 8ºE e do 8ºD subordinadas ao tema "Fotografia na Natureza" em articulação com a colega Ana Almeida do clube Eco-Escolas;
- B) dezembro, reportagem fotográfica da cerimónia de hastear da Bandeira Eco-Escolas;
- C) utilização, sempre que possível, dos recursos existentes no LED (Laboratórios de Educação Digital);
- D) Portefólio de fotografia dos exercícios realizados pelos alunos;
- E) Registo audiovisual da cerimónia de entrega do "Prémio da Escola", relativo à 13ª edição do concurso "Todos Contam" do ano letivo de 2024/2025, em 5 de junho, no auditório do AEDVC.

No final do ano letivo foi aplicado um questionário de satisfação aos alunos participantes, através do preenchimento de um formulário (Forms) que se encontra na equipa "Teams" do Clube.

Apresenta-se, neste documento, o resumo do trabalho desenvolvido no âmbito do Plano Tecnológico do Agrupamento, destacando as ações seguintes:

- Manutenção do parque informático da escola (incluindo serviços administrativos);
- Gestão e manutenção de toda a rede cablada e wireless;
- Gestão e manutenção dos servidores;
- Gestão e manutenção de equipamentos de salas de aula (computadores e projetores);
- Instalação, configuração e atualização de software diverso;
- Manutenção e configuração dos computadores da Escola Digital. Resolução de avarias diversas;
- Gestão do Office 365 no Agrupamento (contas de correio eletrónico, grupos de comunicação, *cloud*, partilha na OneDrive, software Office);
- Apoio aos docentes em todas as tarefas relacionadas com o MS Teams;
- Configuração de serviços *cloud* (armazenamento, aplicações, comunicação) para docentes e alunos do Agrupamento;
- Apoio aos docentes e não docentes na utilização de plataformas informáticas;
- Apoio aos docentes na implementação de projetos com recurso às TIC;
- Apoio e formação aos docentes no processo de avaliação;
- Elaboração de horários (M1; horários de docentes – componente letiva e não letiva; horários das turmas – aulas e apoios; horários de salas);
- Criação e configuração de acessos à rede minedu;
- Manutenção do website do Agrupamento;
- Apoio nas atividades desenvolvidas pelos Serviços Administrativos associadas às TIC (instalação e atualização de aplicações, gestão do servidor, formação nas aplicações e plataformas web);
- Gestão dos Programas ModEB/ENEB/ENES do secretariado de exames;
- Ajuda nas plataformas informáticas da DGEstE/DGAE;
- Partilha de conteúdos e notícias em plataformas externas;
- Gestão do Inovar e do SIGE;
- Operacionalização dos procedimentos inerentes à avaliação interna e externa dos alunos do Agrupamento;
- Elaboração da estatística dos resultados escolares de cada período letivo e finais (após avaliação externa) para análise em departamentos curriculares/grupos disciplinares;
- Conceção e monitorização do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE);
- Criação, divulgação e gestão do LED – Laboratório de Educação Digital.

As funções referidas foram da responsabilidade da equipa, mas cada elemento teve a seu cargo tarefas específicas. O professor Ademar Tavares assegurou, entre outras funções, a manutenção do Parque Informático, garantiu a gestão do programa Inovar Alunos, foi técnico dos programas ModEB e ENEB, prestou apoio a alunos e docentes ao longo do ano letivo e providenciou suporte técnico aos computadores da escola digital. A

professora Eduarda Jesus integrou as equipas de elaboração do M1 (distribuição de serviço), de horários e de monitorização de exames; dedicou-se à partilha no OneDrive, à inserção de dados no programa Inovar, foi técnica do programa ENES, e participou na conceção e monitorização/avaliação do PADDE. O docente Luís Ramos trabalhou em todas as áreas de ação do PTec, incluindo a coordenação do Plano Tecnológico e do LED e da respetiva equipa.

A divisão das tarefas pelos diversos elementos da equipa refletiu-se positivamente no trabalho final, contribuindo para o crescimento da escola em termos de interatividade e partilha. A implementação deste Plano tem, face às ações desenvolvidas ao longo deste ano letivo e da sua vigência, promovido a literacia tecnológica e a utilização sustentada dos recursos tecnológicos do Agrupamento.

Conclusão

A análise das atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo pelas diversas estruturas pedagógicas, departamentos curriculares e clubes do Agrupamento de Escolas Dr. Vieira de Carvalho revela um compromisso claro com a promoção do sucesso educativo, da cidadania ativa e do bem-estar da comunidade escolar.

As reflexões partilhadas pelos coordenadores e responsáveis evidenciam um trabalho colaborativo, planeado e alinhado com os objetivos estratégicos do agrupamento. As iniciativas levadas a cabo permitiram reforçar a articulação entre ciclos, valorizar os talentos dos alunos, promover a inclusão e fomentar o envolvimento da comunidade educativa em dinâmicas enriquecedoras.

Apesar dos constrangimentos sentidos nalgumas áreas — nomeadamente ao nível da gestão de recursos e do tempo disponível —, destaca-se a capacidade de adaptação, a criatividade e o sentido de missão demonstrados por todos os intervenientes.

Este relatório demonstra, assim, não só a diversidade e a riqueza das ações desenvolvidas, mas também a importância de uma cultura de reflexão e melhoria contínua, essencial para consolidar práticas e responder de forma eficaz aos desafios atuais da escola pública.

Com base nas aprendizagens deste ciclo de atividades, importa agora projetar o próximo ano letivo com base nas necessidades identificadas, assegurando a continuidade das boas práticas e a implementação de medidas que potenciem ainda mais o impacto das estruturas na formação integral dos alunos

Aprovado em Conselho Pedagógico, 10 de julho de 2025

O Diretor

Luís Miguel Madureira Baptista Ferreira

